Computação Gráfica

Trabalho Prático - Fase 2

Universidade do Minho, Departamento de Informática José Correia, Diogo Abreu, e Rodrigo Monteiro {100610, 100646, 100706}@alunos.uminho.pt

Grupo 69

1. Introdução

Para esta segunda fase do projeto tem-se como objetivo dar seguimento ao trabalho realizado na primeira fase, expandindo as funcionalidades da Engine. Sendo o foco principal implementar a capacidade de aplicar transformações geométricas aos modelos de forma hierárquica, utilizando instruções em formato XML.

2. Leitura dos grupos XML

2.1. Classe Transform

```
class Transform {
public:
    enum TransformType { TRANSLATE = 1, SCALE = 2, ROTATE = 3 };
    Transform(float x, float y, float z, float angle, TransformType type);
    ~Transform();
    float x, y, z, angle;
    TransformType type;
};
2.2. Classe Group
class Group {
public:
    Group();
    ~Group();
    std::vector<std::string> models;
    std::vector<Transform*> transforms;
    std::vector<Group*> groups;
};
```

A classe **Group** tem um comportamento semelhante a uma *rose tree*, visto que cada nodo pode ter um conjunto variável de ramos. Assim, para além de um grupo conter um conjunto de *models* e de *transforms*, também contém um conjunto de outros grupos.

2.3. Parsing dos grupos

```
Group* Config::parse_groups(tinyxml2::XMLElement* xml_group) {
    if (xml_group) {
        Group* group = new Group();
       XMLElement* tr = xml group->FirstChildElement("transform");
        if (tr) {
            for (XMLElement* t = tr>FirstChildElement(); t;
                t = t->NextSiblingElement()) {
                // ...
                group->transforms.push back(new Transform(x, y, z, angle, type));
            }
       }
        // Models
        XMLElement* xml models = xml group->FirstChildElement("models");
        if (xml models) {
            for (XMLElement* m = xml models>FirstChildElement("model"); m;
                m = m->NextSiblingElement()) {
                group->models.push_back((m->Attribute("file")));
            }
       }
        // Groups
        for (XMLElement* g = xml_group->FirstChildElement("group"); g;
             g = g->NextSiblingElement("group")) {
            Group* child = parse_groups(g);
            group->groups.push_back(child);
        return group;
    }
    return nullptr;
}
```

Começando na root e depois de criada uma instância da classe <code>Group</code>, percorremse os elementos dentro de <code>transform</code> - do tipo <code>translate</code>, <code>scale</code> e <code>rotate</code> - e estes são adicionados ao grupo. Depois, percorrem-se os elementos dentro de <code>models</code>, e estes são também adicionados ao grupo. Por fim, por cada grupo dentro do grupo chama-se outra vez a função <code>parse_groups</code>. Desta forma todos os grupos são percorridos recursivamente até serem atingidos os casos de paragem, sendo formada uma estrutura semelhante a uma <code>rose tree</code>.

3. Renderização dos grupos

3.1. Código

```
void drawGroups(Group* group) {
  if (group) {
    glPushMatrix();
    for (Transform* t : group->transforms) {
      switch (t->type) {
        case Transform::TransformType::TRANSLATE:
          glTranslatef(t->x, t->y, t->z);
          break;
        case Transform::TransformType::SCALE:
          glScalef(t->x, t->y, t->z);
        case Transform::TransformType::ROTATE:
          glRotatef(t->angle, t->x, t->y, t->z);
          break:
       default:
          break;
     }
    }
    std::vector<Figure*> figures;
    for (const auto& model : group->models)
     figures.push_back(Figure::from_file(model));
    glBegin(GL TRIANGLES);
    drawFigures(figures);
    glEnd();
    for (Group* g : group->groups)
     drawGroups(g);
    glPopMatrix();
```

É mantida uma "máquina de estados" com o comportamento de uma stack de modo a evitar o cálculo e a multiplicação por matrizes inversas, quando se quer reverter transformações feitas. Para iniciar um novo estado com base no anterior (se exisitr), é efetuado um glPushMatrix. De seguida, podem ser efetuadas diversas transformações sobre esse estado através de multiplicação de matrizes. E, por fim, é possível voltar ao estado anterior, quando é efetuado um glPopMatrix.

Assim, um grupo para além das suas transformações, também possui as transformações dos grupos em que está contido, mas não possui as transformações de grupos vizinhos ou de grupos que contém.

3.2. Matrizes

$$translate, \ T = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & Vx \\ 0 & 1 & 0 & Vy \\ 0 & 0 & 1 & Vz \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad scale, \ S = \begin{bmatrix} Sx & 0 & 0 & 0 \\ 0 & Sy & 0 & 0 \\ 0 & 0 & Sz & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$rotate, \ Rx = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & cosa & -sena & 0 \\ 0 & sena & cosa & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad Ry = \begin{bmatrix} cos\beta & 0 & sen\beta & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -sen\beta & 0 & cos\beta & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad Rz = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & cosy & -seny & 0 \\ 0 & seny & cosy & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$rotate, \ R = \begin{bmatrix} cos\beta & 0 & sen\beta & 0 \\ 0 & sena & cos\beta & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad 0 \quad 0 \quad 0 \quad 0 \quad 1 \quad 0$$

$$0 \quad cos\alpha & -sena & 0 \\ 0 \quad seny \quad cosy & 0 \\ 0 \quad 0 \quad 0 \quad 1 \quad 0 \quad 0 \quad 0$$

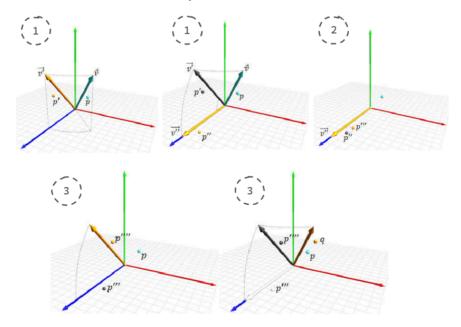
$$0 \quad seny \quad cosy & 0 \\ 0 \quad seny \quad cosy & 0 \\ 0 \quad 0 \quad 0 \quad 1 \quad 0 \quad 0$$

$$0 \quad seny \quad cosy & 0 \\ 0 \quad seny \quad cosy & 0 \\ 0 \quad 0 \quad 0 \quad 1 \quad 0 \quad 0 \quad 0$$

$$0 \quad seny \quad cosy & 0 \\ 0 \quad seny \quad cosy &$$

Rotation from axis (v) and angle (θ) :

- 1. Rotate vector v so that it aligns with the Z (or X or Y) axis.
- 2. Rotate the point around the selected axis by θ .
- 3. Undo the rotations in step 1

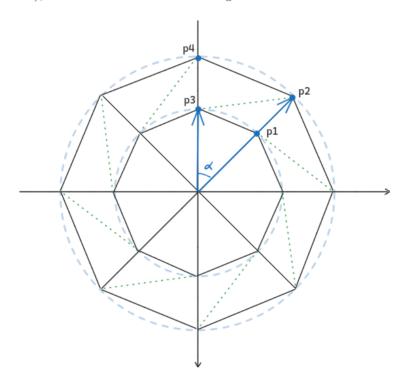


4. Ring

Para podermos complementar Saturno com o seu anel, decidimos acrescentar ao generator a primitiva geométrica *ring*, que permite desenhar um anel, tendo como variáveis, o raio interior, o raio exterior e o número de divisões do anel (*slices*).

O anel é construído slice a slice e os seus vértices são deslocados segundo o ângulo $\delta=\frac{2\pi}{\rm slices}$. Os valores dos vértices são obtidos utilizando coordenadas esféricas.

Cada slice é constituída por 4 triângulos (dois para a face superior, dois para a face inferior), sendo uma slice formada da seguinte forma:

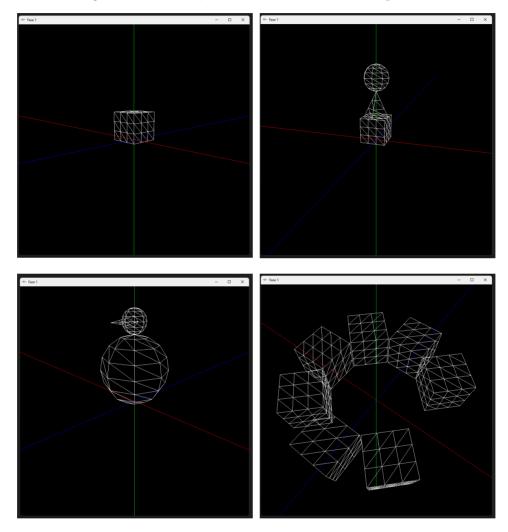


Os pontos p1, p2, p3 e p4 são adicionados ao vector de pontos do ring pela seguinte ordem: [p1, p2, p3], [p3, p2, p4], [p3, p2, p1] e [p2, p3, p4]. A cada iteração, o valor de α de cada um dos pontos é incrementado pelo valor de δ . Este processo é repetido tantas vezes quanto o número de slices fornecido.

5. Output

5.1. Testes

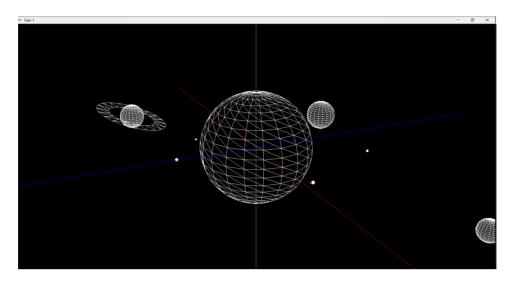
Com a execução dos testes xml, obtivemos todos os resultados pretendidos.



5.2. Sistema Solar

Na nossa adaptação do Sistema Solar, as proporções foram preservadas com a máxima fidelidade à realidade. Por questões de simplicidade, optamos por descrever apenas o Sol, os nove Planetas e a Lua.

Para tal, criamos um ficheiro xml com este sistema solar, e nomeamos o mesmo de ${\bf test_2_5.xml}.$



6. Conclusão

Ao longo do desenvolvimento desta fase do projeto, foi nos possíveis consolidar os conhecimentos relativos às transformações geométricas, e em particular, das combinações de matrizes de transformação.

Quanto ao trabalho realizado, encontrámo-nos satisfeitos, dado que conseguimos concretizar todas as funcionalidades pretendidas.

References

- 1. Wikipedia: Rotation Matrix, https://en.wikipedia.org/wiki/Rotation_matrix
- 2. Swiftless: OpenGL Popping and Pushing Matrices, https://www.swiftless.com/tutorials/opengl/pop_and_push_matrices.html